



A ESSÊNCIA DO AUTOCUIDADO PARA O FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA DE MULHERES E LGBTQIAP+ EM SITUAÇÃO VULNERÁVEL

JULIANA MARIA DA ROCHA SOUZA

RESUMO

O presente artigo apresenta um estudo de observação e entrevista para a obtenção de informações e coleta de dados, para analisar o autocuidado das mulheres e o grupo LGBTQIAP+ que vivem em estado de vulnerabilidade, as Casa de acolhimento são denominadas essenciais para este processo da valorização da autoestima; pois, tem o intuito de oferecer diversas atividades inclusive a interação e a convivência com o outro; favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, que são necessários para a socialização de qualquer indivíduo. É imprescindível efetivação de políticas públicas serem implementadas, atendendo as demandas da população LGBTQIAP+ em situação de rua com o objetivo de enfrentamento da vulnerabilidade expressas no preconceito, discriminação, violência e exclusão que as populações mencionadas sofrem.

Palavras-chave: Autocuidado; mulheres em situação de rua; casa de acolhimento; família; LGBTQIAP+;

1 INTRODUÇÃO

Um estudo de observação e entrevista que obteve informações através da coleta de dados, em situação de analisar o autocuidado das mulheres e do grupo LGBTQIAP+ que vivem em estado de vulnerabilidade. As casas de acolhimento são denominadas essenciais para este processo da valorização da autoestima; pois, tem o intuito de oferecer diversas atividades inclusive a interação e a convivência com o outro; favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, que são necessários para a socialização dos indivíduos. É imprescindível efetivação de políticas públicas serem implementadas, atendendo as demandas da população LGBTQIAP+ em situação de rua com o objetivo de enfrentamento da vulnerabilidade expressas no preconceito, discriminação, violência e exclusão que as populações mencionadas sofrem.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram coletados dados através de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, e a meio observacional do ambiente pesquisado. Na qual, houve a entrevista com os responsáveis legais da casa de acolhida.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A LUTA DE VIDA DAS ADOLESCENTE (EM ESTADO DE INCLUSÃO)

A fase da adolescência, é um dos momentos que requer uma atenção maior, pois ocorre a mudança da etapa infantil para a idade adulta, no qual começam a apresentar alteração na parte emocional, corporal e cognitiva. Fase essa, em que os adolescentes atravessam um processo de construção de identidade, tendo até mesmo o potencial de induzir positivamente ou negativamente na sua evolução (FONSECA, 2017). Além do mais, as experiências adquiridas nas instituições de acolhimento, possivelmente afete o rendimento escolar, favorecendo no aparecimento de bloqueios de novos conhecimentos e nas relações sociais (FONSECA, 2017). Nesse sentido, as possibilidades de futuro existentes na adolescência, é vista como uma condição de refúgio para a evolução humana. Erikson enfatizou o papel que esse adolescente precisa desempenhar na sociedade para compreender o self. Todavia, as expectativas de futuro dos adolescentes em situação de acolhimento tornam-se ainda baixas em relação aos outros (FONSECA,2017). A condição sociocultural desses adolescentes, caracterizam-se como ameaça ao desenvolvimento, pois esses indivíduos apresentam vulnerabilidade para superar desafios (FONSECA,2017). Diante desses aspectos de progressos discutidos acima, Constantino afirma que os feitos da institucionalização sobre o progresso da criança e do adolescente, resulta do modo, como a instituição é programada e a forma como se trabalho o projeto pedagógico e a qualidade das relações estabelecida dentro de cada ambiente (FONSECA,2017).

O AUTOCUIDADO COMO FATOR DE BEM ESTAR

As condições do autocuidado são comuns para qualquer ser humano, englobando a conservação do ar, alimentação, água, atividade, descanso, interação social, prevenção de risco e promoção da atividade humana. Itens esses citados, representam os diversos tipos de ações desenvolvidas pelo homem e proporcionam contexto internas e externas. De modo, a manter a estrutura, que englobam o interesse pelo desenvolvimento e o envelhecimento humano. (SILVA et al., 2009) Diante do qual, promove a melhoria na saúde e o bem estar coletiva. O autocuidado é de caráter humano, com uma base objetiva na informação que descreve o indivíduo, desde o ponto de vista estrutural, funcional e de desenvolvimento. Na teoria, torna-se uma força reguladora essencial ao ser humano. Na ação, a habilidade apresentada é complexa quando se trata de identificar as necessidades e assistência que regulam os processos vitais, que mantém e promovem a integridade do organismo. (SILVA et al., 2009)

A VALORIZAÇÃO DA AUTOESTIMA

As casas de acolhimento, são denominadas essenciais para este processo da valorização da autoestima; pois, tem o intuito de oferecer diversas atividades inclusive a interação e a convivência com o outro; favorecendo o fortalecimento de novos vínculos, que são necessários para a socialização de qualquer indivíduo. Diante disso, Schultheisz; April (2013) diz, indivíduos que a tem autoestima alta mantém uma imagem constante de capacidades e de distinção. Tem possibilidades maiores para assumir papéis ativos em grupos sociais que efetivamente expressam as suas visões. A auto estima está associada, também como o indivíduo tem a visão de futuro para novas metas, expectativas, sendo responsável pelo seu crescimento como pessoa e a valorização do eu. Embora, essa pessoa seja acometida pelo medo ou ambivalência, denota-se uma valorização dos próprios princípios, atitudes, crenças e valores capaz de gerar maior confiança no enfrentamento de decisões. Como Mruck, (1998) cita que existem cinco razões relacionadas para o estudo da autoestima: Primeiro, está associado com outros aspectos da personalidade; segundo, relaciona-se à saúde mental ou bem estar psicológico; terceiro relaciona-se a com certos fenômenos mentais e negativos; quarto, relaciona-se às ciências sociais; quinto, torna-se uma relevância social. (Mruck,1998) A

autoestima tem sido estudada e considerada um importante indicador de saúde mental e junto com o tema qualidade de vida tem atraído atenção de profissionais e acadêmicos de vários campos. Quando a autoestima é afetada pode refletir sintomas de ansiedade, vergonha, dificuldade para fazer amigos e conversar.

4 CONCLUSÃO

Portanto, embora a moradia seja um dos direitos sociais importantíssimos previsto na constituição, nota-se, nos resultados da pesquisa realizada, uma ausência por parte do Estado relativamente de políticas públicas que amparem a população LGBTQIAP+ e mulheres. A maior parte das iniciativas para atender a demanda da população é realizada pela sociedade, pessoas que estão à frente em busca dos direitos desses grupos. Entretanto, se criam projetos, buscam doações da população em geral e oferecem serviços educacionais, culturais, profissionais e de saúde, buscando através dessas ações promover o empoderamento contribuindo assim com a reintegração e independência dessas pessoas de volta para a sociedade.

REFERÊNCIAS

FONSECA, PATRÍCIA NUNES. O impacto do acolhimento institucional na vida de adolescentes. *Rev. Psicopedagogia*, 2017; 34 (105): 285-96.

MRUCK, C. Auto-estima: Investigation, teoria e prática. 1998.

SILVA, IRENE DE J. ET AL. Cuidado, autocuidado e cuidado de si: uma compreensão paradigmática para o cuidado de enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP, São Paulo*, v. 43, n. 3, p. 697-703, Set. 2009.

SCHULTHEISZ, THAIS SISTI DE V; APRILE, MARIA RITA. Autoestima, conceitos correlatos e Avaliação. *Revista Equilíbrio Corporal e Saúde*, 2013;5(1):36-48.

SILVA, IRENE DE JESUS ET AL. Cuidado, autocuidado e cuidado de si: uma compreensão paradigmática para o cuidado de enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP, São Paulo*, v. 43, n. 3, p. 697-703, Set. 2009.